

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos no estudo. Redenção, CE, Brasil, 2021

Código	Autor/Ano	País	Tipo de Estudo	Desfecho (valorização)	Nível de evidência
A1	Poghosyan et al. [11]	EUA	Coorte transversal	O estudo propõe reformulação nas políticas de saúde para promoção dos ambientes de trabalho, a fim de promover o enfermeiro a partir da execução da assistência com maior independência.	4
A2	Silva et al. [12]	Canadá	Transversal	O estudo afirma que envolver enfermeiros na atenção primária e utilizar o seu âmbito de prática é uma solução que deve ser avançada para melhorar a experiência de cuidados e a eficiência do sistema de saúde.	4
A3	Delvin et al. [13]	Espanha	Reflexivo	Os autores defendem que, à medida que o sistema de saúde evolui, os enfermeiros devem definir sua identidade para defender papéis que reflitam seus valores profissionais.	6
A4	Chouinard et al. [14]	Canadá	Estudo de caso	O estudo sugere que a integração dos enfermeiros de atenção primária nas equipes seja um esforço multinível com necessidade de estruturas de coordenação fortes e adaptáveis.	4
A5	Halcomb et al. [15]	Austrália	Transversal e observacional	A pesquisa ressalta que ainda há trabalho a ser feito para melhorar as barreiras profissionais para os enfermeiros que atuam na APS e que compreender os fatores mais e menos satisfatórios do trabalho podem abrir o diálogo sobre como melhorar a experiência de trabalho dos enfermeiros.	4
A6	Hämel et al. [16]	Brasil	Reflexivo	O estudo aponta que um modelo multiprofissional de equipes da APS é uma base crucial para a	6

				evolução da prática avançada de enfermagem. Porém, são necessárias estruturas de ensino e legislações vantajosas para permitir que os enfermeiros desenvolvam a sua contribuição em todo o seu potencial.	
A7	May et al. [17]	Mianmar	Observacional de caráter misto	As CHNs de Mianmar enfrentam muitos desafios para alcançar a cobertura universal de saúde. Este estudo destaca o fato de que os sistemas de saúde atuais devem ser fortalecidos para que os enfermeiros de saúde estejam qualificados e com infraestrutura suficiente.	4
A8	David et al. [18]	Brasil	Revisão com análise qualitativa	A figura da EGC assinala para a possibilidade de estruturação de novos processos e para a descoberta de recursos comunitários e institucionais desconhecidos ou subutilizados.	5
A9	Fernandes et al. [19]	Brasil	Transversal, observacional de caráter qualitativo	O estudo aponta que tentar ser e fazer tudo na atenção primária à saúde acarreta repercussões negativas na identidade profissional do enfermeiro. É necessária uma orientação estratégica para atingir elementos que reflitam a essência desta categoria.	5
A10	Kahl et al. [20]	Brasil	Revisão integrativa com análise qualitativa	O estudo afirma que a prática clínica do enfermeiro repercute de maneira positiva no cuidado à saúde dos usuários na atenção primária.	5
A11	Ferreira et al. [21]	Brasil	Reflexivo	O enfermeiro na APS tem a possibilidade de ampliar a sua autonomia por meio de uma prática clínica sustentada na	6

				perspectiva da integralidade e do cuidado às famílias e comunidades em todo o seu ciclo de vida. É necessária a organização dos enfermeiros para estruturar e fortalecer uma proposta de carreira profissional.	
A12	Miranda Neto et al. [22]	Brasil	Reflexivo	O estudo considera que no Brasil existem condições favoráveis para o desenvolvimento do papel do enfermeiro conforme o arcabouço legal referente à regulamentação profissional e a legislação que ampara a política de atenção básica.	6
A13	Rocha et al. [23]	Brasil	Observacional com análise qualitativa	Os autores apontam que os fatores geradores de sentimentos de prazer dos enfermeiros que atuam na APS podem contribuir para orientar ações que valorizem a otimização do trabalho referente ao cuidado prestado ao usuário.	5
A14	Silva et al. [24]	Brasil	Estudo de casos	O estudo aponta que ser enfermeiro na APS é vivenciar o protagonismo, a autonomia, a aplicabilidade de conhecimentos e as habilidades profissionais. O ser, fazer, aprender e conviver dos enfermeiros é pautado por grandes responsabilidades e cobranças em torno do que é ideal e o que é real no cotidiano da APS. A infraestrutura e a funcionalidade das unidades de APS encontram-se longínquas da realidade idealizada e desejada.	4